

Comprensión lectora en niños de escolaridad primaria de San Miguel de Tucumán que viven en contextos de pobreza.

VILLALONGA PENNA, MARÍA MICAELA.

Cita:

VILLALONGA PENNA, MARÍA MICAELA (2012). *Comprensión lectora en niños de escolaridad primaria de San Miguel de Tucumán que viven en contextos de pobreza. XX Jornadas de Jovens Pesquisadores da AUGM. Universidad Federal do Parana, Curitiba.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/maria.micaela.villalonga.penna/14>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/phYc/PNq>



Esta obra está bajo una licencia de Creative Commons.
Para ver una copia de esta licencia, visite
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.es>.

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

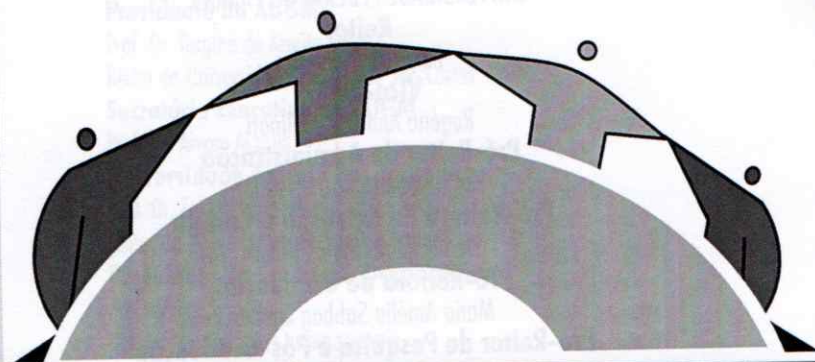


XX Jornadas de Jovens Pesquisadores da AUGM

Cidadania e Desenvolvimento Social

Livro de Resumos

Curitiba
2012



XX Jornadas de Jovens Pesquisadores da AUGM

Cidadania e Desenvolvimento Social

Livro de Resumos

03 a 05 de outubro

Curitiba

2012



Associação de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO



Semana Integrada de Ensino Pesquisa e Extensão



Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores. O conteúdo dos mesmos é de exclusiva responsabilidade dos seus autores. A Coordenação da XX Jornadas de Jovens Pesquisadores da AUGM não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas (ou que conduzam a erro) publicadas neste livro.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SISTEMA DE BIBLIOTECAS
BIBLIOTECA CENTRAL — COORDENAÇÃO DE PROCESSOS TÉCNICOS

J82c Jornadas de Jovens Pesquisadores da AUGM (20. : 2012
out. 3-5 : Curitiba, PR)
Cidadania e desenvolvimento social : livro de resumos. — Curitiba : Editora UFPR, 2012.
1 v. : il. ; 23 cm.

Traz os resumos dos trabalhos apresentados no evento.
Inclui bibliografias

1. Pesquisa científica - Congressos. 2. Universidade Federal do Paraná - Congressos. 3. Extensão universitária - Congressos. I. Associação de Universidades Grupo Montevidéo. II. Universidade Federal do Paraná. III. Título.

CDD: 378.2

VI

bientes computacionais que simulam a realidade. Permitindo
nsionais são permitidos: publicar atividades, gerenciar cursos
de um ambiente físico tradicional. No mundo virtual 3D, cada
uma representação do mundo real no virtual. Podendo ser
mas representações, que por ventura não sejam possíveis no
MOODLE - Sistema Open Source de Gerenciamento de Cursos -
nciamento de material pedagógico de cursos ou disciplinas,
uito utilizada por instituições de ensino como plataforma de
colaboração entre os estudantes, implementou-se os mundos
penSimulator, que é um software livre utilizado para criar e
so ao mundo virtual é realizado por meio do Hippo Viewer, um
mbiente. A incorporação dos experimentos remotos e mundos
Object Oriented Dynamic Learning Environment), que fornece
mbientes virtuais imersivos, facilitando os aspectos de interação
os via dispositivos móveis, como tablets e smartphones. Tais
incorporação no âmbito educacional representa uma tendência

n, interação.

IRA DE SINAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Faculdade de Enfermagem¹.

to como homens, ela integra tanto os acontecimentos que já
compreendemos que somos seres de relações, tendemos a buscar
serem adquiridas no processo comunicativo. Afinal, buscamos
abalhar e relacionar-se. A comunicação é primordial em todos os
go onde exista profissional de saúde e paciente deve ser promotor
do terapêutico. Como principal ação da Enfermagem, o cuidado
ela sua capacidade de colaboração, numa relação de respeito ao
trando solidariedade com a situação do outro. Para tanto, é preciso
da parte, possam ser expressas. Assim, tem-se estabelecido uma
percebidas e analisadas, levando a uma comunicação efetiva e,
por meio do qual se percebem os sons. Atualmente o número de
s anos devido ao aumento da população mundial e da expectativa
ciência são vítimas de preconceitos e discriminação por parte da
ofissionais da saúde, já que o adequado número de pessoas com
úde, enquanto a falta de comunicação impede um atendimento
profissional pode compreendê-lo como ser holístico, e perceber sua
a, poderá entender as necessidades do paciente e, assim, prestar
comunicação ocupa espaço insubstituível e se ela não é efetiva esta
ão entre paciente surdo e o profissional da saúde podem colocar em
mente em seu diagnóstico e tratamento. Por isso conhecer as
ita uma maior interação entre profissional e paciente o que reduz
seja concretizada, enfermeiros devem conhecer a Língua Brasileira
de comunicação gesto visual com estrutura gramatical independente

da língua portuguesa utilizada pela população surda brasileira. É visto que existe despreparo por parte das enfermeiras perante o processo de comunicação com os deficientes auditivos. Insegurança em relação a LIBRAS é algo que afeta diretamente, já que a o desconhecimento e a falta de habilidade com a língua dificulta a transmissão de informações ao paciente surdo. Entretanto é notável que há profissionais que se esforçam para que a assistência prestada ao paciente surdo não seja prejudicada devido a falha de comunicação, isso nos mostra que o sucesso está limitado devido a falta de preparo desde da formação acadêmica. Essa realidade faz com que o profissional enfermeiro tenha o dever de estar desenvolvendo habilidades para estar assistindo os seus pacientes em suas necessidades humanas básicas. OBJETIVO: Relatar as experiências do grupo PET Enfermagem com a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo no qual se fez um relato de experiência de atividades desenvolvidas com temática envolvendo LIBRAS, pelo grupo de bolsistas do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás, no período de 1995 a 2012. Para relatar a experiência, foram compilados os relatórios de atividades desenvolvidos pelo grupo no total de 17 documentos. A seguir os dados foram organizados em categorias de acordo com BARDIN (2009). RESULTADOS E DISCUSSÕES: Foram desenvolvidas cinco atividades pelo grupo PET: Ensinando Saúde à Deficientes Auditivos, Curso de Libras para profissionais que trabalham em hospitais, Oficina de Libras para universitários e profissionais de saúde, Curso em Libras para técnicos de Enfermagem e Apresentação do Hino Nacional na Abertura de Eventos. Essas atividades foram importantes tanto para o grupo quanto para os participantes, uma vez que da extensão universitária, tem como compromisso produzir e difundir conhecimento, além de desenvolver o compromisso das universidades que é o de gerar profissionais cientificamente competentes e interessados. Atualmente muito se tem falado sobre inclusão social, em aprender a conviver com as diferenças e diversidades culturais. Todavia, quando se trata de deficiente auditivo essa inclusão fica a desejar, pois falta conhecimento da LIBRAS entre os profissionais, o que dificulta a completa comunicação entre enfermeiros e usuários deficientes auditivos. Sendo assim, atividades dessa natureza tendem a influenciar positivamente os profissionais, levando-os a interessarem pela língua dos sinais e articularem meios para aprendê-la na íntegra. Desse modo, percebe-se a importância de atividades dessa natureza, que define-se como ações de extensão universitária. O grupo PET se mobilizou no sentido de unir forças para despertar o interesse de profissionais tanto do nível médio quanto superior, e entre acadêmicos da área da saúde, para o aprendizado em LIBRAS. É evidente que com atividades desenvolvidas não foi possível ensinar LIBRAS e tornar os participantes aptos a se comunicarem na linguagem dos sinais, todavia serviu como incentivo para realização dessa prática. CONCLUSÕES: É veemente o uso da comunicação verbal, no entanto, para a comunicação não-verbal, na maioria das vezes não se é dada a devida importância e reconhecimento, tanto no que diz respeito à prestação de cuidados, quanto no momento de registrá-las. Foram desenvolvidas, pelo PET/ENF, atividades de Libras que evidenciaram a importância da Língua Brasileira de Sinais como forma de comunicação entre profissional-paciente, ampliando a área de atuação do enfermeiro, expandindo o público assistido e desenvolvendo diferentes meios de se prestar o serviço.

Palavras-chave: Comunicação; Extensão; Enfermagem.

COMPRESIÓN LECTORA EN NIÑOS DE ESCOLARIDAD PRIMARIA DE SAN MIGUEL DE TUCUMÁN QUE VIVEN EN CONTEXTOS DE POBREZA

MARIA MICAELA VILLALONGA PENNA

En este trabajo se presentan los resultados de la investigación para optar por el título de Magister en Psicología Cognitiva y Aprendizaje por la Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales (FLACSO- Argentina), dirigida por la Dra. Debora Burin y co-dirigida por la Dra. Constanza Padilla

Facultad de Psicología — Universidad Nacional de Tucumán - Flacso
micavillalonga@yahoo.com.ar

El éxito educativo de los niños depende, en parte, de la adquisición de habilidades lectoras. La comprensión lectora se asienta básicamente en tres habilidades interrelacionadas: decodificación, conocimiento léxico-semántico o vocabulario, y procesos de integración textual (realización de inferencias y monitoreo de la comprensión) (Nation, 2005; Perfetti, Landi y Oakhill, 2005). Diversos estudios muestran que la precariedad en las condiciones de vida parecen incidir negativamente en el desarrollo de las habilidades cognitivas implicadas en los procesos de comprensión lectora (Kit, 2004), tanto en los procesos cognitivos generales- memoria de trabajo y funciones ejecutivas- (Lipina, 2006; Welsh, Nix, Blair, Bierman y Nelson, 2010), como en los procesos específicos de lectura (Contini, Coronel y Lacunza, 2006; Borzone y Silva, 2007). En este sentido, el problema a abordar en este trabajo de investigación se centra en las dificultades en comprensión lectora, considerando las variables psicolingüísticas implicadas y su relación con las condiciones socioeconómicas, en niños de 9-10 años de la ciudad de San Miguel de Tucumán. Uno de los factores que aseguran el éxito de las trayectorias educativas (Kit, 2004; Fariás, Fiol, Kit y Melgar, 2006) son las condiciones de vida en las que crecen los niños. Las condiciones de vida pueden tener una incidencia directa (por ej. generando que el niño no concorra a la escuela), o indirecta, retrasando el desarrollo cognitivo (Contini, Caballero, Coronel y Cohen Imach, 2006; Lipina, 2006). Por ello, los niños pertenecientes a niveles socioeconómicos desfavorecidos, pueden presentar un desarrollo atípico de la dimensión cognitiva, evidenciando un rendimiento más bajo en tareas que involucran el lenguaje, la memoria de trabajo y la focalización atencional, habilidades que determinan en parte el logro de los aprendizajes escolares (Lipina, 2006; Lipina, Colombo, Martinelli, Injoque y Vuelta, 2004; Noble, McCandliss y Farah, 2007; Welsh, Nix, Blair, Bierman y Nelson, 2010). En el ámbito de la provincia de Tucumán, existen investigaciones que han abordado la incidencia de la pobreza en el desarrollo de las habilidades cognitivas implicadas en los procesos de aprendizaje (Cohen Imach, Contini, Coronel y Caballero, 2007). Estas investigaciones encontraron que un porcentaje de niños

de bajos niveles socio-económicos presentaron insuficiencias en la habilidad para seleccionar datos relevantes, establecer relaciones entre datos, ensayar soluciones a un problema y captar episódicamente la realidad, habilidades éstas, involucradas en la comprensión de textos. Además, los controles o evaluaciones de calidad educativa revelaron que en Tucumán, un alto porcentaje de niños de escuelas urbanas y peri-urbanas estatales poseen un bajo desempeño en el área lengua, presentado dificultades en tareas que implican trabajar con información implícita (DINIECE, 2007; Fariás et. al., 2006; Serrano y Canigia, 2009). Desde una perspectiva psicolingüística, las dificultades en comprensión lectora pueden deberse a la decodificación ineficaz, la carencia de conocimientos generales o de vocabulario y la imposibilidad de realizar inferencias y/o controlar metacognitivamente el proceso de comprensión. En relación a la primera, el desarrollo de la conciencia fonológica es un predictor del aprendizaje de la lectura. Los niños que crecen en contextos de pobreza pueden ingresar a la escuela con un menor desarrollo de la conciencia fonológica y pueden presentar dificultades en la decodificación (Diuk y Ferroni, 2009; Signorini y Borzone de Manrique, 2003). Acerca de la segunda, los pobres comprendedores, pueden tener el conocimiento léxico-semántico necesario, pero suelen presentar problemas para recuperarlo oportuna, eficaz y espontáneamente (Nation, 2009). Sobre la tercera, el no realizar las inferencias necesarias para construir la coherencia de un texto, puede causar dificultades en la comprensión lectora. Estudios internacionales (Cain & Oakhill, 1999; Cain, Oakhill & Bryant, 2004) y nacionales (Canet Juric, Richard 's, Urquijo & Burin, 2009; Ferreres, Abusamra y Squillace, 2010; Viramonte de Ávalos y Carullo (2010) mostraron que los niños que tenían peor comprensión lectora realizaban menos inferencias que los lectores más hábiles. Los objetivos de este trabajo son: 1) Estudiar el estado y las relaciones entre, las habilidades implicadas en la comprensión lectora (decodificación, conocimiento léxico, comprensión verbal, inferencias textuales); 2) Estudiar la relación entre habilidades de comprensión lectora (decodificación, conocimiento léxico, conocimiento general o semántico, inferencias textuales) y las condiciones de vida o nivel socio-económico. Las hipótesis son: 1) las habilidades de la comprensión lectora se hallan relacionadas entre sí; 2) las habilidades de decodificación, conocimiento léxico y conocimiento general, inciden en la realización de inferencias textuales; 3) las condiciones de vida influyen en las habilidades de la comprensión lectora. Las situaciones de pobreza extrema incidirían negativamente en las habilidades cognitivas implicadas en la comprensión textual. Se optó por un diseño correlacional. La muestra fue de tipo no probabilística o dirigida, compuesta por 94 niños de 4º grado (8-10 años) de San Miguel de Tucumán (49, de una escuela primaria peri-urbana de gestión estatal y 45, de una urbana). Los instrumentos usados fueron: Encuesta socio-demográfica, Batería de Evaluación de los Procesos Lectores (Identificación de Letras y Procesos Léxicos), Escala de Inteligencia de Wechsler (Vocabulario y Comprensión), Tareas de Inferencias de Cain & Oakhill. Los datos se tabularon y se analizaron a partir de estadística descriptiva e inferencial. Los resultados evidenciaron que las habilidades lectoras se relacionaban entre sí. Al comparar las condiciones de vida, los niños con NBI tenían un mejor rendimiento que los niños con NBL en todas las habilidades. La varianza común entre las habilidades lectoras se explicaba en gran medida por factores asociados a las condiciones de vida, porque cuando se parcializaban éstas, las correlaciones entre las habilidades lectoras dejaban de ser significativas, exceptuando las más básicas (decodificación y vocabulario) que parecen depender de factores adicionales. De este modo, las condiciones de pobreza infantil extrema inciden negativamente en el desarrollo de las habilidades lectoras, especialmente aquellas vinculadas con la construcción de la coherencia textual. Si bien un adecuado desarrollo de las habilidades lectoras básicas (decodificación, vocabulario y CI verbal) facilitaría en parte la comprensión global del sentido de un texto y las primeras variables serían en parte relativamente independientes, la incidencia de la pobreza en las habilidades lectoras superiores (inferencias) determina en gran medida las posibilidades de los niños menos aventajados de comprender lo que leen. Tener en cuenta cómo se ven afectadas las habilidades lectoras, permitiría desarrollar programas de intervención para mejorar el rendimiento de los niños menos aventajados económicamente.

Palabras clave: comprensión lectora - niños - pobreza.

XX Jornadas de Jovens Pesquisadores da AUGM

Cidadania e Desenvolvimento Social



Asociación de Universidades
GRUPO MONTEVIDEO

